

Caros amigos e amigas, colegas coloproctologistas mineiros,

É com muita honra que coloco meu nome como candidato à presidência da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP), representando toda Minas Gerais, para o biênio de 2021-2022. Esta iniciativa se baseia também na reiterada solicitação de vários colegas mineiros e de outros estados, que já insistiam para que assumísse tão nobre tarefa, desde a última vez que a presidência da SBCP foi responsabilidade de Minas.

Essa jornada será com certeza desafiadora, mas me sinto privilegiado em submeter meu currículo e minhas proposições para a apreciação de cada um de vocês, esperando representa-los, à altura de sua seriedade, espírito científico e comprometimento com a especialidade, qualidades reconhecidas pelos demais colegas de todo o Brasil.

Minha trajetória associativa vem desde a época da formação em coloproctologia, há cerca de 28 anos, quando me filiei à SBCP. Após dois anos, já como membro titular, procurei contribuir para engrandecer o nome de nosso estado, participando regularmente de suas atividades científicas e administrativas, em suas diversas comissões de trabalho (científica, título de especialista, ensino e aperfeiçoamento profissional, residência médica e revista).

Esta trajetória ocorreu paralelamente às minhas atividades na Sociedade Mineira de Coloproctologia (SMCP), da qual fui um de seus fundadores e um de seus primeiros presidentes, no biênio 2000-2001. Como tal, procurei dar maior peso científico à nossa especialidade no cenário regional e nacional, iniciando importante parceria com a Gastroenterologia e com a Endoscopia Digestiva, que culminou com a criação do já tradicional "Gastrominas".

Desde então, a SMCP cresceu e amadureceu como entidade científica e como uma importante voz, em defesa de nossos direitos e prerrogativas profissionais. Este amadurecimento é fruto de gestões sucessivas de colegas que se dedicaram, de forma incansável à SMCP, tornando-a um modelo de representação estadual. Desta forma, espero contar com uma sólida parceria dos sempre muito atuantes membros da Sociedade Mineira, no trabalho científico e político que pretendo desenvolver à frente da Brasileira, incluindo certamente, a organização de nosso congresso nacional.

Além de minhas atividades nas Sociedades Brasileira e Mineira de Coloproctologia, sou Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) e Membro Titular e fundador do Grupo de Estudos de Doenças Inflamatórias Intestinais do Brasil (GEDIIB), além de Fellow da Sociedade Americana de Cirurgiões Colorretais (ASCRS) e Membro da Organização Europeia de Crohn e Colite Ulcerativa (ECCO). Em tais associações venho tendo a oportunidade de me atualizar cientificamente e conhecer novas experiências em cuidados diferenciados, para benefícios de nossos pacientes.

Como experiências internacionais práticas de aprimoramento científico fui estagiário da Cleveland Clinic, em suas unidades da Florida/EUA (1996) e de Ohio/EUA (1998), da Universidade de Pittsburgh/EUA (1998) e da Mayo Clinic, de Minnessota/EUA (2006).

Sou professor da Faculdade de Medicina da UFMG há 25 anos, atuando na graduação e na pós-graduação e preceptor de residência no Hospital das Clínicas/UFMG e no Hospital Felício Rocho. Cumprindo minha responsabilidade

acadêmica, tenho procurado estimular ao máximo a produção científica dentro da coloproctologia, com inúmeras publicações nacionais e internacionais, em parcerias com residentes, pós-graduandos e alunos (link para meu currículo detalhado: <http://lattes.cnpq.br/9613048243963288>).

Pontos que pretendo trabalhar com mais ênfase em nossa gestão e na preparação da mesma, caso seja honrado com a indicação dos colegas:

- fazer valer, cada vez mais, a nossa representação regional no âmbito da SBCP, incluindo seu congresso nacional, fortalecendo nossa estadual, assim como as demais sociedades representativas regionais. Para tanto, torna-se fundamental estimular ao máximo, entre os colegas que já têm o título de especialista, a obtenção do título de membro titular da SBCP;
- Incrementar ainda mais a preparação teórica de nossos residentes por meio de cursos de educação continuada mais focados no concurso de título de especialista da SBCP. Estes programas serão extensivos aos colegas que, reconhecidamente, já atuam na especialidade e desejam obter seu título de especialista. Esta iniciativa me parece fundamental para que essa lacuna não seja preenchida por outras instituições com fins lucrativos, como já existe em outras especialidades;
- fomentar ativamente a ação da SBCP junto à Associação Médica Brasileira (AMB) e em outras instâncias, como a própria Agência Nacional de Saúde, no sentido de incrementar nossa participação na tomada de decisões em relação aos honorários pagos pelas operadoras e evitar o aviltamento de nossa prática profissional. Tal postura aliada à sua crescente pujança científica, valorizará ainda mais a coloproctologia, dentre as diversas especialidades vinculadas à AMB;
- incrementar ainda mais, junto à SBCP, a formação de nossos residentes, assim como de nossos jovens coloproctologistas, por meio de cursos teórico-práticos de atualização e intercâmbios em serviços nacionais e internacionais. Incluo aqui a formação relacionada aos distúrbios funcionais e de motilidade, afecções de nosso dia-a-dia, ainda não contempladas com cursos e estágios promovidos por nossa Sociedade;
- procurar manter de forma constante a exposição dos membros da SBCP à tecnologia de ponta, que tem crescido de forma vertiginosa, sobretudo a cirurgia robótica - que já é uma realidade onde atuamos - mas que ainda está longe de ser universalizada;
- estimular e facilitar a titulação de novos mestres e doutores coloproctologistas em programas de pós-graduação, a fim de formar mais docentes e pesquisadores para atuarem dentro de nossa especialidade;
- reforçar o ensino de nossa especialidade ao nível da graduação, aprimorando a formação de nossos futuros colegas e aumentando a visibilidade de nossa especialidade;
- dispender todos os esforços junto ao Ministério da Saúde para incrementar o desenvolvimento de campanhas nacionais de conscientização, prevenção e diagnóstico precoce do câncer colorretal, haja vista o expressivo aumento da incidência da doença em adultos jovens;

- reforçar os laços com a Sociedade Americana (ASCRS), permitindo um maior intercâmbio científico com a mais produtiva associação de coloproctologistas do mundo, maior apenas, em número de membros, do que a Brasileira;
- estreitar a relação também com o GEDIIB, que neste ano passou a ter programação específica dentro da grade de nosso congresso brasileiro. Esta parceria deverá alcançar nossos pacientes, por meio de ações que favoreçam uma maior conscientização sobre as DII's e maior acesso a seus meios diagnósticos e, sobretudo terapêuticos, que envolvem altos custos;
- e por último, mas não menos importante, realizar com todo o empenho possível e com a fundamental colaboração dos colegas da SMCP, o 71º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, procurando aprimorar sua excelente programação científica. Entretanto, em tempos de compartilhamento instantâneo de conhecimento, nossos congressos devem também estimular ao máximo o reencontro de colegas e amigos por meio de uma calorosa programação social, franqueada, no que for possível, a todos os congressistas.

Por fim, espero corresponder às expectativas de todos aqueles que há tantos anos, conhecem meu trabalho, contando certamente, com a experiência dos colegas que me antecederam representando nosso estado, a partir de suas exitosas gestões.

Também me sinto especialmente prestigiado, por contar nesta jornada, com o apoio de vários ex-presidentes da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, dentre os quais eu destaco o da Profa. Angelita Habr-Gama, baluarte de nossa especialidade no Brasil e nossa maior referência a nível mundial.

Desde já me coloco à inteira disposição de todos, na expectativa de receber sugestões e demandas que possam vir a ser trabalhadas junto à SBCP.

Aproveitando a oportunidade, gostaria de compartilhar com vocês os meus melhores e mais sinceros sentimentos de fraternidade e união, desejando a todos, boas festas e um 2018 iluminado, cheio de saúde, paz, harmonia e sucesso, tanto no seio de sua família, como em seu ambiente de trabalho.

Um forte abraço,

Antônio Lacerda Filho
CRMMG 19884